Juizo Ordinario da Villa de Lages 1847   Nº 1

Inventario

6

Autuação de huma peti-
ção que fez Anna Maria
de Jezus para se proce-
der a inventario dos bens
que ficarão por falecimento
de Jeronimo Gracia de
Carvalho, p.ª o que deo Juiz de
Orphãos [illegible] dellas
se pagar as dividas [illegible]
as [illegible] e adian-
te se hade declarar   Escr.am

Pis [illegible]

Anno do Nascimento de Nosso Se-
nhor Jezus Christo de mil oito cen-
tos e quarenta e sete annos, aos dez dias
do mes de Junho do dito anno, nesta
Villa de Nossa Senhora dos Prazeres das
Lages em [illegible] Carneiro [illegible]
em caza de morada de mim Escrivão de
mim Escrivão ao diante nomeado
e sendo aqui por parte de Anna Ma-
ria de Jezus inventariante [illegible]
a do dito falecido Jeronimo Gra-
cia de Carvalho me foi dada hu-
ma sua petição em que pedia ao [illegible]
[illegible] aquel
[illegible]
[illegible] Em [illegible]
a [illegible] para que se procedesse
a inventario dos bens que
[illegible] pertencen-
tes ao dito falecido para a dita
dita inventariante [illegible]
pagar dellas a [illegible]
[illegible] aqui adian-
te se segue de que para de tudo
assim constar fazer [illegible]
tuação de tudo que adiante
neste inventario se declarar.
Eu Manoel Ferreira [illegible] Escri-
vão que o escrevi.

Diz Anna Maria de Jesus q. ella
Sup.e tem em seu poder alguns bens q. erão
pertencentes a Jeronimo Garcia de Carva
lho viuvo, bens de Cazal do d.o Jeronimo
pertencentes ao Sup.e como d.o morreu na
parte do Continente do Sul como consta
de humas Cartas q. junto o Reo elle
com effeito he verdade q. o d.o Jeronimo
Garcia a quem q. falleceu entregou a
Sup.e tomasse em sua Caza os bens
declarados e pagasse do rendimento as di
gistas pelos tempos

Autuado sepro
Cada o Inventario

Munis

O Juiz deja
Servido mandar
proceda em Inventario
p.a o dito Fim e
de pagar deg.as

E. R. M.

Ver. de alm. Cadalso

Aos des dias do mes de Junho de mil
e seto sentos e settenta annos nesta Villa
de N. Senhora dos Prazeres das La
ges Comarca de Parnagua Curitiba
Em Cazas de morada e rezidencia
do Juis Ordinario Francisco de Pai
va [illegible] onde eu Escrivão de seu
cargo adiante nomeado fuj vindo
e sendo ahj [illegible]
e Maria de Jesus moradores des
ta Villa aquem o dito juis lhes defe
rio o juramento dos Santos Evange
lhos em hum livro delles em que
pos a sua mão direita sob cargo do
qual lhes encarregou o dito juis
que bem e fielmente e na verdade e sem
malicia amor ou odio [illegible]
[illegible] e quais quer Bens
que [illegible] se achase ao seu
[illegible] ditos que forão da falecida Ge
ronima Pereira de Carvalho [illegible]
[illegible] asim
[illegible] cumprir e entregar os
ditos Bens aos avaliadores para
[illegible] e avali
adas que todas são aqui da vali
[illegible] de sua
parte para avaliador da sua
parte [illegible] Maria de Car
[illegible]
[illegible] aquem o
dito juis lhes deferio o jura
mento [illegible]

Segue de que Para de tudo a sem
constar Lavrei Este termo de jura
mento Em que asigna Com huma
Crus Seignal de que uza a ce peijem
a seu nome [illegible] Eu Manoel
Gervazio Piz Co. Escrivão que o Escre
vy

Signal de Crus ✝ de Antonna
Maria de Jesus   Fran.co de Paiva Muniz

Tr.o de Juram.to aos a
Valiadores

aos des dias do mes de junho de mil e oi
to Centos e dezasete annos nesta villa
De nossa Senhora dos Prazeres das Lages
Comarca de Parnagoa e Corityba Em Ca
zas de morada e Rezidencia do Juiz
Ordinario fran.co Lis de Carvalho
Onde [illegible] Escrivão de seu Cargo
e ao diente nomiado e Sendo ahi pa
ra efeito de Se tomar o juramen
to aos avaliadores dos bens que fi
caram por falecimento de geronimo
Pereira de Carvalho Grassiano e sendo
ahi a [illegible] prezentes [illegible]
ria e Francisco [illegible] e que
ri a dito Juiz lhes deferio a juramento
dos Santos Evangelhos Em hum livro
delles Em que [illegible] a sua mão direita [illegible]
Cargo do qual lhes Encarregou o dito
Juiz que bem e [illegible] cumprisem
com as obrigações de seus Cargos
de bens avaliadores dos bens
que ficaram por falecimento de
geronimo Pereira de Carvalho
Grassiano a qual [illegible] Encarga
o dito Juiz que [illegible]
[illegible]
amor [illegible] a que delle
[illegible] jurado e sinaram [illegible]

Jeram se terão cumprir de que a peyna
rão os avaliadores com o dito Juiz
Eu Manoel Ferreira Pinto Escri
vão que o Escrevy

José Maria de São Pinto

Manoel ff

Francisco José Malhez

Assentada das avaliaçoens

Aos dezaseis dias do mes de Junho de mil
e oito centos e dezasete annos nesta
villa de Nossa Senhora das Graças e Porto
[...] de Parnagua Comarca de Coritiba em o Escri
torio de mim Escrivão ao diante nomi
ado sendo ahi me fes entrega da ava
liação das pessoas que ficarão por fa
lecimento de Jeronimo Pereira de Car
valho [...] que são as seguintes de
que para de tudo asim constar fis
este termo Eu Manoel Ferreira Pin
to Escrivão que o Escrevy

Aquisições pessoas a
valiadas as seguintes

Foi visto e avaliado pellos avalia
dores hum [...] por mil duzen
tos e oitenta reis com que a margem se fez 1$280

Foi visto e avaliada huma [...] de
terras pellos avaliadores em pre
ço e quantia de seis centos e quarenta reis
com que se fez 640

Foi visto e avaliado hum catre
por seis centos e quarenta reis com que
a margem se fez 640

Foi visto e avaliado pellos ava
liadores hum tacho de cobre por
dois mil reis com que a margem se
fez 2$...

Foi vista avaluada huma sabrecasa
cada para Bestas avaluadas em pre
ço e quantia de quatro mil Reis e
quinhentos reis Foi ——— 4$000

Foi vista avaluado hum par
de alpas pellas ditas avaluadores
em preço e quantia de mil e seis cen
tos reis e quinhentos reis Foi ——— 1$600

Foi vista avaluada huma pella va
luadores Foi tambem Foi preço de
Foi e oitocentos reis e quinhentos reis
Foi ——— 2$000

Foi vista avaluada huma alcanza
pellas ditas avaluadores na quantia
de oitocentos reis e quinhentos reis Foi ——— 3$000

Foi vista avaluado hum Bolsa
de avaluadores hum e abaixo em
preço e quantia de mil e oitocentos reis e quinhentos reis Foi ——— 1$800

Foi vista avaluada huma ca
baia pellas ditas avaluadores em preço e
quantia de dez e seis centos reis e quinhentos reis Foi ——— 16$000

Foi vista avaluado hum Bolsa de
de campo pellas ditas avaluadores em
preço e quantia de trinta e sinco mil
e seis centos reis e quinhentos reis Foi ——— 35$600

Foi vista avaluadores hum
a Bacia diz e huma Balança
em preço e quantia de oitocentos reis e quinhentos reis Foi ——— $800

Foi vista avaluada huma
Bacia de ablanes em preço e quan
tia de quatro centos reis e quinhentos reis Foi ——— $400

Que vem a ser a cada hum
centos e hum mil e quinhentos reis
e quinhentos reis Foi ——— 51$120

Fr.º de Encarnação

Este anno de mil e sete centos e oi
tenta e seis annos aos vinte e seis dias
do mes de Janeiro do dito anno nesta
Villa de Santos Sendo aly por

Dr. agueros de la Vega con orden de Par
naya de Castilla en el Corregimiento
mio en Escribano ordinario y mayor
do de esta dicha Villa para la Pasa que
me fue dada por el Gobierno
ventario de Don Juan Fabrizio Esteburo
mo para dividir los bienes que
dejo Don Juan Esteburo mi Padre
vizo Esteburo mi Padre que Dios
reciba Pido el Escribano que dijo en

Y

Ut. de declaracion

Y declaro en dicha Dita y ynventario
te obstante ser mayor la Cuenta
tia de Caudales Contados
en la Memoria dicha Cuenta
dicho que este declarado Contados
en dicho Caudales y ynventariados
en Barras de Plata y Reales de
a Ocho Contados en dicho Caudales
dichos Caudales Dan a que se refiere
dicho declarante Memoria
dicha Cuenta y Partida Cuenta
en Dinero en Barras y Reales de
a Ocho Contados en dicho Caudales
Enquadernado y Cosido en
a dicho declarante referido y
que aqui se hacen ynventariado
do a dicha Cuenta y ynventario
de cada que vaya dicha Cuenta
se haga aqui mencion de esta
raticada en todo por dicho Fabrizio
Esteburo declarante y lo firmo
dicho Escribano de que doy fe y
que al Escribano

Cabeza de una Carta que se
Sustancia en este Libro
Don Juan Fabrizio Esteburo

carta

Auegunte — Sanpsmente
Dixeron a los q̃ne nidecstron
Estaria de Jesus Q̃ ara Enbiasen
nes las minhas ne las Cujo a ce
Thia lie asiguiente — Sn Ke era
Etr. nactoria de Jesus Campu
tes Jeiz de Q̃ Vmsro de mdcai
Q̃ Cn Ke de Jesus asaltj anmg — Ette
n Q̃ hide Eyo Ke ajuntaasa
nde edesmajs que thuy Q̃ Ertemple
aminhasanvado Dios Ke sa —
vera Vinte Dias que thuy Q̃ Crnej e
avarias de sa Cm. ao Cam Q̃ Padre
Ettmj e tambem amenbraquirida
Etmna Dauella que me Encon
trando Eu nas Campestes medise
Cm. demeu. Sanveguenda Ke
achava medito e indo humavez a
meu pertemple Q̃ Vsoam espCm
Ro e Jurpuso. Q̃ Brumco meste
Cazo medisa e jmtamente Eyu
nde ser tempo. Q̃ Santos Etrore
Dos amdajs que Q̃ Ader idos que sida
Dos que alijajes — Emfim Q̃ Ale
Dr Jsus Cm. Se vsde Com inha Cma
mandasse Eu de mandar jr vinte Ellas
que thuy Q̃ Crnej thumandej Ser Am
tes dias adesco Bmfeito dise que
Se Emmeu per que Q̃ Am Q̃ me sas
Eaz e tinho Eigumde de que
Dam inhas Vontade asa —
Sir vasta para se de Comer Ea
mi me mdizem que asVendo
Jaaquim de saiz para alcoi
Ba tendo tido Grande Desarpa
Em por hiria mudado e rasim
Q̃ alem tipo ethimdatem a
mimaj me pedalcara Vsamas

Passarão esse mez fazer em esse tempo
de tal barbaridade que nesse tempo se servia
dos que tinhão cavallos para esse fim se
visto o campo de fora e capoeira. Tam
bem servia a tal a Matta que he por
quando se fez digo quando fazem pau
las animaes que pertendião levar ao
Ribeiro. Recebendo quinze patacas
digo. Recebendo quize tapar algum
dizem caminho no campo de fora para
ter os seus cavallos ou o seu pesso[a]
Estes termos [illegible] vem tudo em
tividade as guerras por quatro [illegible]
[illegible] achado em algu
mas estalagens e em hum dellas
e Matarão a cavallo e Fazem vez
a cavallo montado Em hum dos
prejuizos que avião ao mesmo
chegou ao mesmo e dezeseis vi
ve Por [illegible] vem tudo tam
tividade e que muito sobre
boi e Embarcado e intrarão as cas
tilhanas Em Este Continente
Dentro por fim já Nós Estado de
volta [illegible] procedidas de ter
vindo [illegible] varias [illegible] a visi
zita tem merido bastantes por te
gentes [illegible] humas [illegible] de
vezes castilhanas [illegible] em
conceber os prejuizos em [illegible]
quantos tido os moradores deste
Continente [illegible] tem tirado
para El Rei Contas Cavallos man
sos e bestas mansas gado para o me
smo. Reinos e [illegible] para a gue
rra a Mil Milheiros Comendo com as
suas familias athe as pardas
[illegible] algumas moradores de
[illegible] Estão Em terem
D pidir [illegible] Em fim
bastante papel que [illegible]
[illegible]

Propria Original a qual me reporto ~~13~~

de Manoel Ferreira Pinto Escrivão

que o escrevy = Lançamento da Carta

na Carta que me deo Antonia Ma-

ria de Jesus que tudo he a que se devolve

se segue = Senhora Antonia Ma-

ria de Jesus, 8/1631 quiz vinte e cinco de

outubro de mil e oito... tenho de fazer

Recebemos e Estimamos a sua boa carta

e de saber que me aija de Ella a minha tenra

idade... que está bem, etc. ... ar

não achar mas graça que lhe vida passe

... não Mandou a lembrança Sabia

isto bem Tinha em setembro do outro

que vem sem falta Lembra

padre ja a aquellas de sa sentença

a estes Preito da dita a quem compra

Em Corte Certo em Mattos tanto ja

tivera rijado para Mayado mar

pelo tenho vinte e vallas mandou

prados estiveres algum dinheiro

quando o pedirem para a dita compra

Casa Dona Mariana... quer que...

não compre para mim me farão

necessario comprar indague de algu-

m dinheiro e se fica devendo

do alguma conta a parte do mundo

ao todo... bastante fazer tudo

quanto houver nisso me farão

Recebido e por justa razão

é que está no Carta

e também que Esta Carta

no que a ella Escreveo que lhe

trague ou ... que lhe

vão, tenho tirado o que lhe tenho

dado e ... para a quem

nos fizer mercê o Credito que deve

me ... Padre ... Paiz ...

... que dicto a minha filha

do Mariano filho de ... Padre ...

... que quando ...

diz que lhe falte ... digo ...

... que lhe falte

...

... em que ...

o que nesta ...

... tendo ... Antonio

Sendo a dez do corrente dia Lagos
em casa de Bartholomeu Cardoso
em Audiencia dem. em Editos
andados tomados e vindos
Lopo de Sta Anna Escr.am vago
e Escrevi eu Manoel Ferreira Escr.am
que o escrevi

E. Lagos 12 de Junho
de 1817

Hey q.to Auto de Inventario q.to
conforme. pague a parte requerente
o devido ao Cartorio. Hey Auto p.r q.e
antepondo minha Autoridade Judici
al Villa de Lagos 22 de Julho de 1817

Fran.co de Paiva Muniz

Pub.ca

Aos vinte e dois dias do mez de Julho
de mil oito centos e dezasete annos
nesta Villa de Lagos em caza de
Escrivão onde eu Escrivão vim
e hey de Publica a Sentença
retro pelo Juiz Ordinario
que dela assignou e Escrivão
Escrevi de tudo assim o certifico
e dou fé. Eu Manoel Ferreira Escr.am
que o escrevi

Relação dos Bens que ficarão em Casa da Sr.ª Viuva
Maria de Jesus do Santo Jeronimo

Hum Balcão	Por	2
Hum Bufete	Por	640
Hum Cofre	Por	640
Hum Caixão	Por	2000
Hum Sofá	Por	1000
Hum Sofá Cama	Por	800
Hum Catre	Por	2000
Hum Lavatorio	Por	400
Hum Camizol	Por	400
Hum Gelegue	Por	960
Hum Sofá	Por	2400
Campos de Seda Cacas	Por	800
Hum Balsa	Por	400
Hum Bacia de Arame		

Luis Gomez.
Jozé Maria de Sá Pinto

Para o Escrivão

Aut.	40
Asent	40
Termo Juram.to	80
Outro	80
Asent	40
Declar.	80
Inserram.to	15
Concl.	15
Publ.	30
Para	1500
Soma	1920

Para o Juiz

Termo do Juram.to aos Inserv.tes	
Tarifante	2000
Outro aos avaliadores	2000
Sentença	150
	550
Condador	80
Soma	26550
	445
	26995

Muniz

Declaramento das Cartas extraidas, digo q' foraõ lançadas em Notas e aqui se achaõ extraidas ——— 445

Fiz paga a com petente Decima Real
Fazenda no livro com peta dta daquantia de 5120
sinco mil sento cuinte V.s Dia era ut
supra dto.

Sab.ª Dom.os Ant.o de Moraes Sarm.to